

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Larissa Monteiro Baumann

Universidade Estadual de Montes Claros

Larissa.monteiro.baumann@gmail.com

Maria Alice Silva de Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros

mariaalicemg20@gmail.com

Eixo: Saberes e práticas educativas

Palavras-chave: metodologias; ativa; gamificação.

Resumo– Relato de experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Na contemporaneidade, as diferentes metodologias têm se destacado no ensino regular, uma vez que instigam a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, permitindo uma transmissão mais eficaz dos saberes teóricos e práticos de determinado tema. Nesse viés, a aplicação de metodologias construtivas propostas por Jean Piaget (2004), reforça a ideia de que as interações entre o meio e o sujeito ocasionam a construção do conhecimento.

Problema norteador e objetivo

Mediada pela observação da dificuldade que alunos apresentaram na compreensão do conteúdo de sistema imunológico, o presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência embasada na aplicação do jogo “Quem sou eu imunológico”. Tal método destaca de que forma o processo de gamificação contribui para o aprendizado dos conhecimentos sobre imunologia para alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Montes Claros.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

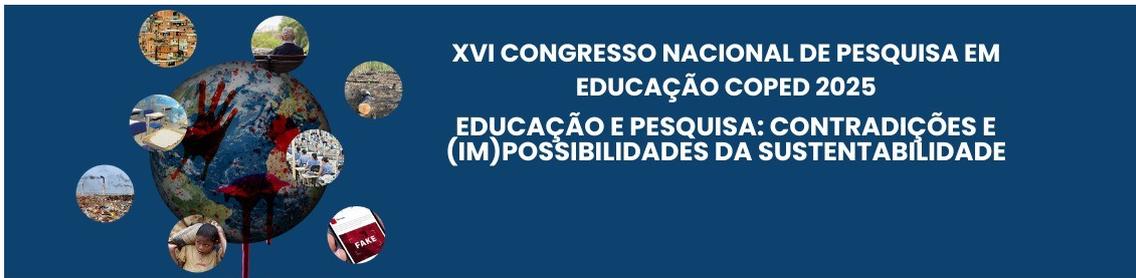
O *game* aqui apresentado se caracteriza como atividade integrante do Programa Institucional de Iniciação à Docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PIBID-CAPES), da Universidade Estadual de Montes Claros. Inicialmente, foram introduzidas aos alunos dos terceiros anos do ensino médio aulas teóricas a fim de fundamentar o conhecimento a respeito do tema proposto e, paralelamente, procedeu-se à elaboração da dinâmica a ser desenvolvida. Dentre os referenciais práticos encontrados, o jogo “quem sou eu” foi selecionado e adaptado para aplicação em sala. Dessa forma, foram elaboradas 65 fichas com 13 conceitos-chaves do conteúdo de imunológica a serem distribuídas entre 5 grupos seguindo as regras do jogo, fomentando de maneira efetiva uma integração entre a esfera teórica e prática do conhecimento do discente.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Apoia-se em autores que defendem a participação ativa do aluno no processo de aprendizagem, como Freire (1996) que propõe uma educação dialógica, centrada na interação entre educador e educando além de defender que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Resultados da prática

Foi evidenciada a participação dos discentes na dinâmica proposta e no despertar do pensamento crítico e investigativo, necessários para fixação e aprendizagem do conteúdo, instigando o pensamento de Freire (1996), que enfatiza a ideia de que



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



educação deve ser utilizada como meio de conscientização crítica, integrando o aluno de maneira atuante na construção do conhecimento em sala.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

Este relato demonstrou de forma objetiva os benefícios das metodologias ativas com uso de recursos como jogos didáticos para fomentar o ensino de Biologia, abrangendo possibilidades de adaptação para outras disciplinas. Além disso, a prática se destaca pela participação e engajamento no decorrer da aplicação do projeto, promovendo questionamentos e debates construtivos.

Considerações finais

Foi compreendida a importância de levar para as salas de aula do ensino regular recursos que facilitem o processo de aprendizagem, uma vez que, para disciplina de Biologia, essas ilustram o conhecimento teórico abordado. O principal objetivo do trabalho foi destacado pela receptividade dos estudantes e acadêmicos envolvidos, contribuindo para formação e construção do conhecimento sobre o conteúdo abordado.

Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 25ª ed., 1996.
- PIAGET, Jean. *Epistemologia genética*. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia Da Autonomia: saberes necessários para prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.



**XVI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO COPED 2025**
**EDUCAÇÃO E PESQUISA: CONTRADIÇÕES E
(IM)POSSIBILIDADES DA SUSTENTABILIDADE**

10 A 12 DE JUNHO DE 2025

